



JIVE HIGH YIELD GESTÃO DE RECURSO LTDA.

CNPJ: 07.170.960/0001-49

Formulário de Referência – Gestor de Recursos

Conforme Resolução CVM nº 21, de 25 de fevereiro de 2021

Data de Referência: 31 de dezembro de 2024.



Av. Brigadeiro Faria Lima, 1485
Torre Norte 17º andar CEP 01452-002
São Paulo SP Brasil +55 11 3500-5055



1. IDENTIFICAÇÃO DAS PESSOAS RESPONSÁVEIS PELO CONTEÚDO DO FORMULÁRIO

- Diego Henrique de Oliveira Fonseca – Diretor de Riscos, Compliance e PLD
- Samer Serhan – Diretor de Gestão

1.1. Declarações dos diretores

Os Diretores indicados no item 1 acima declaram que (a) revisaram este Formulário de Referência e (b) todas as informações nele apresentadas são um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela Jive High Yield Gestão de Recursos Ltda. (“Jive High Yield”, “Companhia” ou “JHY”).

2. HISTÓRICO DA EMPRESA

2.1. Breve histórico sobre a constituição da empresa

A Jive High Yield é uma empresa independente de gestão dos recursos de terceiros que atua, principalmente, com foco no mercado de crédito buscando oportunidades em operações *High Yield*.

A gestora iniciou suas atividades em 2005, com a denominação de Mauá Investimentos Ltda. (“Mauá Investimentos”) instituição que fazia parte do então Grupo Mauá Capital, gerindo Fundos de Investimentos Multimercado no segmento Macro.

Em fevereiro de 2015, a Equipe da Corttex Capital Gestão de Recursos Ltda. foi integrada à Mauá Investimentos fortalecendo, ainda mais, a estratégia Macro. Em setembro de 2017 a Instituição passou, também, a efetuar a gestão de fundos na estratégia de Renda Variável.

Em 31 de outubro de 2022, os acionistas da Jive Investments aprovaram a operação de combinação de negócios entre o Grupo Jive e o Grupo Mauá Capital evento que,



futuramente, levaria a constituição do Grupo JiveMauá e, com isso, se deu a alteração da denominação da Instituição que passou de Mauá Investimentos Ltda. para Jive High Yield Gestão de Recursos Ltda., desde 13 de novembro de 2023.

2.2. Descrever as mudanças relevantes pelas quais tenha passado a empresa nos últimos 5 (cinco) anos:

a. os principais eventos societários, tais como incorporações, fusões, cisões, alienações e aquisições de controle societário.

A Jive High Yield fazia parte do Grupo Mauá que, por sua vez, em outubro de 2022, realizou operação de combinação de negócios com o então Grupo Jive. Nesta transação, a Jive adquiri a totalidade das ações da Mauá Capital iniciando-se, assim, a formação do Grupo JiveMauá.

Em decorrência da aquisição de 100% (cem por cento) das ações da Mauá Capital pela Jive, a Sociedade realizou sua 53ª Alteração do Contrato Social ("ACS"), de forma a registrar a saída de seus sócios pessoas físicas, os quais venderam as suas respectivas quotas para a única sócia remanescente, a Mauá Capital. Desta forma, a Sociedade passou a ser controlada direta e exclusivamente pela Mauá Capital, e controlada indiretamente pela Jive.

Considerando a incorporação da Mauá Capital pela Jive, em setembro de 2023, a Sociedade realizou a sua 55ª ACS, em novembro do mesmo ano, de forma a refletir a transferência das quotas de participação da Mauá Capital para a Jive, que consequentemente ingressou no quadro societário como única sócia da Jive High Yield. Além disso, houve a alteração da denominação da sociedade que passou de "*Mauá Investimentos Ltda.*" para "*Jive High Yield Gestão de Recursos Ltda.*", cenário inalterado desde então.

b. escopo das atividades



Gestão de fundos de investimento e carteiras de títulos e valores mobiliários constituídos no Brasil e/ou no exterior.

c. recursos humanos e computacionais

- **Recursos Humanos:** A Jive Mauá conta com uma área de recursos humanos, liderada por uma Gerente responsável por toda a estrutura e estratégia aplicável à contratação, treinamentos, retenção, desligamentos e demais questões relacionadas às pessoas integrantes, do time da JiveMauá. Toda a atuação é realizada em linha com as diretrizes definidas pela alta administração. Maiores informações, sobre a área de recursos humanos, será mais amplamente descrita no item 3.
- **Descrição dos Recursos Computacionais:** A JiveMauá possui uma infraestrutura computacional robusta, composta por servidores de alta capacidade, armazenamento em nuvem escalável e rede de comunicação rápida. Além disso, possui sistemas de segurança avançados e política de backup para proteger dados e informações confidenciais. Adoção do princípio "Cloud First", com 100% do ambiente produtivo hospedado em nuvem e presença nos principais provedores de nuvem: Azure, AWS e Office365. Por fim, viabilização do trabalho remoto através do fornecimento de notebooks para todos os colaboradores.

d. regras, políticas, procedimentos e controles internos

A Jive High Yield é associada à ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) sendo todas as políticas exigidas revisitadas e atualizadas, periodicamente.

As políticas, da JHY, estabelecem as diretrizes da companhia, enquanto os Manuais internos estabelecem processos e controles internos. Até 31 de dezembro de 2024, haviam sido publicadas as seguintes políticas, códigos e manuais internos:

- Código de Ética e Conduta



- Manual de Cultura e Convivência
- Manual de Gestão de Risco de Liquidez
- Manual de Gestão do Programa de Governança e Privacidade
- Manual de Precificação e Monitoramento de Valores Mobiliários e Imobiliários
- Plano de Continuidade de Negócios
- Política Anticorrupção, de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, de Combate ao Financiamento do Terrorismo e de Combate ao Financiamento da Proliferação de Armas de Destruição em Massa (“PLD/FTP”)
- Política de Aquisição e Monitoramento de Crédito Privado
- Política de Diversidade e Inclusão
- Política de Gestão de Riscos
- Política de Investimento e Gestão de Ativos Imobiliários
- Política de Investimentos Pessoais
- Política de Rateio e Divisão de Ordens
- Política de Reembolso de Despesas
- Política de Relacionamento com Entes Governamentais
- Política de Segurança da Informação e Cibernética
- Política de Seleção, Contratação e Monitoramento de Terceiros
- Política de Trabalho Presencial e Remoto
- Política Socioambiental de Investimentos.

3. RECURSOS HUMANOS

3.1. Descrever os recursos humanos da empresa, fornecendo as seguintes informações:

a. número de sócios

A Jive High Yield possui uma única sócia, a Jive Investments Gestão de Recursos e Consultoria S.A., que por sua vez tem em seu quadro societário três acionistas, sendo



uma pessoa jurídicas e dois fundos de investimentos, conforme detalhado na tabela abaixo:

Acionista	%
Jive Holding Participações Ltda.	71,43%
XP Managers Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	22,88%
CSHG Jive Equity Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – Investimento no Exterior	5,69%
Total	100%

b. número de empregados

148 (cento e quarenta e oito) empregados.¹

c. número de terceirizados

0

d. lista das pessoas naturais que são registradas na CVM como administradores de carteiras de valores mobiliários e que atuem exclusivamente como prepostos, empregados ou sócios da empresa

Não há, na Jive High Yield, uma pessoa natural que exerça a atividade de administrador de carteiras de valores mobiliários como seu preposto, empregado ou sócio. A JHY conta com 1 (um) profissional registrado na CVM, como administrador de carteiras de valores mobiliários, o Sr. Samer Serhan, inscrito no CPF/ME sob nº 225.169.968-61, o qual atua como Diretor de Gestão da JHY.

¹ Recursos Humanos utilizados pela Jive High Yield são os colaboradores de sua controladora direta, Jive Investments.



4. AUDITORES

4.1. Em relação aos auditores independentes, indicar, se houver:

a. nome empresarial

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.

b. data de contratação dos serviços

19/11/2024

c. descrição dos serviços contratados

Exame das demonstrações financeiras da controladora do Grupo e suas investidas que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações de resultado, do resultado abrangente e mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro.

5. RESILIÊNCIA FINANCEIRA

5.1. Com base nas demonstrações financeiras, ateste:

a. se a receita em decorrência de taxas com bases fixas a que se refere o item 9.2.a é suficiente para cobrir os custos e os investimentos da empresa com a atividade de administração de carteira de valores mobiliários

Os recursos provenientes das taxas indicadas no item 9.2. são suficientes para cobrir todos os custos e investimentos da empresa.



b. se o patrimônio líquido da empresa representa mais do que 0,02% dos recursos financeiros sob administração de que trata o item 6.3.c e mais do que R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)

Sim.

5.2. Demonstrações financeiras e relatório de que trata o § 5º do art. 1º desta Resolução

Em anexo.

6. ESCOPO DAS ATIVIDADES

6.1. Descrever detalhadamente as atividades desenvolvidas pela empresa, indicando, no mínimo:

a. tipos e características dos serviços prestados (gestão discricionária, planejamento patrimonial, controladoria, tesouraria etc.)

A JHY atua na gestão discricionária de recursos de terceiros, nos segmentos de Fundos Multimercados e Direitos Creditórios. A gestão é baseada em uma profunda análise de crédito buscando oportunidades, com foco em operações de crédito privado (High Yield, Infraestrutura e High Grade).

b. tipos e características dos produtos administrados ou geridos

Os produtos geridos são, predominantemente, classificados como títulos de crédito privado. São realizadas análises e pesquisas, de crédito corporativo, de forma profunda e rigorosa, combinadas com o monitoramento e gestão dos fatores de risco, com o objetivo de entregar resultados, ao investidor, através de significativa diversificação de portfólio e adequada gestão de liquidez, bem como uma abordagem conservadora



na concessão e monitoramento de crédito, sob a ótica da geração de fluxo de caixa, capacidade de refinanciamento e risco de M&A.

c. tipos de valores mobiliários objeto de administração e gestão

Fundos de investimentos (FIDC, FII, FIM, FIRF e FIP), CRI, CRA, Debêntures, Letras financeiras, entre outros.

d. se atua na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor

Não.

6.2. Descrever resumidamente outras atividades desenvolvidas pela empresa que não sejam de administração de carteiras de valores mobiliários, destacando:

a. os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades; e

A gestora não atua em outras atividades que não sejam de administração de carteira de valor mobiliários.

b. informações sobre as atividades exercidas por sociedade controladoras, controladas, coligadas e sob controle comum ao administrador e os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades.

A controladora direta da Jive High Yield, a Jive Investments, presta serviços de consultoria em cobrança e recuperação de créditos e gestão de ativos para alguns Fundos de Investimento. A remuneração da Jive Investments é definida em contratos celebrados entre a mesma e referidos fundos. A contratação e a remuneração, da Jive Investments, são informadas aos quotistas dos fundos durante o seu processo de distribuição e sua alteração depende de aprovação dos quotistas reunidos em assembleia. Não há conflito de interesses entre as atividades desenvolvidas pela Jive



Investments e as gestoras que compõem a Jive Mauá, uma vez que, apesar de estarem sob o controle da mesma entidade, possuem órgãos de governança distintos e segregados para tomada de decisão de investimento e desinvestimento.

6.3. Descrever o perfil dos investidores de fundos e carteiras administradas geridos pela empresa, fornecendo as seguintes informações:

a. número de investidores (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados)

Investidores	#	%
Não Qualificados	11.133	52
Qualificados e Profissionais	10.110	48
Total	21.243	100

b. número de investidores:

Número de Investidores	#
Pessoas Físicas	11.726
Pessoas Jurídicas	0
Instituições Financeiras	0
Entidades Abertas de Previdência complementar	1
Entidades Fechadas de Previdência complementar	0
RPPS	0
Seguradoras	0
Sociedade de Capitalização e de Arrendamento Mercantil	0
Clubes de Investimento	0
Fundos de Investimento	2
Investidores Não Residentes	0
Outros (Conta e Ordem)	9.514
Total	21.243



c. recursos financeiros sob administração (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados)

Investidores	R\$ (MM)	%
Não Qualificados	440	22
Qualificados e Profissional	1.598	78
Total	2.038	100

recursos financeiros sob administração aplicados em ativos no exterior:

Fundos	Recursos sob Gestão
Local	100%
Exterior	0%

d. recursos financeiros sob administração de cada um dos 10 (dez) maiores clientes (não é necessário identificar os nomes):

Os 10 maiores Investidores (%)	R\$ (MM)	%
1º	n/a	n/a
Total		



e. recursos financeiros sob administração, dividido entre investidores:

R\$ por tipo de Investidor	R\$ (MM)
Pessoas Físicas	440
Pessoas Jurídicas	0
Instituições Financeiras	0
Entidades Abertas de Previdência complementar	361
Entidades Fechadas de Previdência complementar	0
RPPS	0
Seguradoras	0
Sociedades de Capitalização e de Arrendamento Mercantil	0
Clubes de Investimento	0
Fundos de Investimento	103
Investidores Não Residentes	0
Outros (Conta e Ordem)	1.134
Total	2.038



6.4. Fornecer o valor dos recursos financeiros sob administração, dividido entre:

Recursos Financeiros sob Gestão	R\$ (MM)
Ações	0
Debentures e outros Títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas não financeira	505
Títulos de Renda Fixa emitidos por pessoas jurídicas financeiras	232
Fundos de Investimento em Ações	0
Fundos de Investimento em Participações	0
Fundos de Investimento Imobiliários	0
Fundos em Direitos Creditórios	1.152
Fundos em Direitos Creditórios - Não Padronizados	105
Fundos de Investimento em Renda Fixa	44
Outros FI	0
Derivativos	0
Outros Valores Mobiliários	0
Títulos Públicos	0
Outros Ativos	0
Total	2.038

6.5. Descrever o perfil dos gestores de recursos das carteiras de valores mobiliários nas quais o administrador exerce atividades de administração fiduciária:

A JHY não realiza tais atividades.

6.6. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes:

No item 6.3 (b), o número de investidores classificados como “Outros (conta e ordem)” considerada o universo de cotistas que são clientes dos distribuidores parceiros, que acessam os produtos da gestora através de fundos de investimento com distribuição exclusiva.



7. GRUPO ECONÔMICO

7.1. Descrever o grupo econômico em que se insere a empresa, indicando:

a. controladores diretos e indiretos

Controlador direto: A Jive High Yield é controlada exclusiva e diretamente pela Jive Investments Gestão de Recursos e Consultoria S.A. (CNPJ/MF 12.600.032/0001-07), que por sua vez é controlada pela Jive Holding Participações Ltda (CNPJ/MF 40.214.802/0001-19).

Controladores indiretos: Alexandre Marcelo Marques Cruz e Guilherme Rizzieri de Godoy Ferreira.

b. controladas e coligadas

Não aplicável

c. participações da empresa em sociedades do grupo

Não aplicável

d. participações de sociedades do grupo na empresa

Não aplicável

e. Sociedades sob controle comum

Encontram-se sob controle comum direto as seguintes sociedades: Mauá Capital Real Estate Ltda., Mauá Capital Investimentos Alternativos Ltda., Mauá Consultoria de Investimentos e Econômica Ltda., Claimfy Serviços e Desenvolvimento S.A., I-Value



Tecnologia S.A., Localize Investigação e Recuperação de Ativos Ltda., DBJus Informação e Serviços Empresariais Ltda. e Jive Investments Opportunities, LLC.

7.2. Caso a empresa deseje, inserir organograma do grupo econômico em que se insere a empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item 7.1.

Não aplicável.

8. ESTRUTURA OPERACIONAL E ADMINISTRATIVA

8.1. Descrever a estrutura administrativa da empresa, conforme estabelecido no seu contrato ou estatuto social e regimento interno, identificando:

a. atribuições de cada órgão, comitê e departamento técnico

A organização administrativa da Jive High Yield é composta estruturalmente pela área de negócio, órgão responsável pela gestão de Fundos, e por áreas de apoio e suporte como Middle Office, Jurídico Institucional, Governança, Riscos e Compliance (GRC) e RH.

A instituição possui uma estrutura de comitês, que deliberam sobre temas estratégicos e relevantes, composta por:

- Comitê Executivo
- Comitê de Investimentos
- Comitê de Riscos
- Comitê de Compliance e Riscos Corporativos
- Comitê de Auditoria

O detalhamento das atribuições encontra-se descrito no item 8.1.b deste documento.



b. em relação aos comitês, sua composição, frequência com que são realizadas suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões

- **Comitê Executivo:** O Comitê Executivo da Jive Mauá é composto pelos membros da diretoria que respondem como Diretores Executivos da Jive Investments. O Comitê Executivo terá como atribuição a tomada das decisões sobre as funções operacionais e executivas relacionadas à administração, à representação e ao propósito da Jive Mauá. As reuniões ordinárias ocorrem em recorrência quinzenais, sendo possível a convocação de reuniões extraordinárias por qualquer membro. As deliberações são registradas em ata assinada digitalmente.
- **Comitê de Investimentos:** O Comitê de Investimentos é composto por pelo menos 7 (sete) membros, dentre eles o Diretor de Gestão, o Diretor de Riscos e pelo menos 2 (dois) Diretores Executivos. O Comitê de Investimento será ordinariamente realizado via sistema virtual e/ou de forma presencial. Reuniões presenciais podem ser propostas e convocadas por qualquer membro a qualquer momento, mas todas as operações devem ser submetidas a aprovação através do sistema eletrônico e registradas em ata assinada digitalmente. Todas as decisões são acompanhadas e aprovadas pelo Diretor de Gestão.
- **Comitê de Riscos:** O Comitê de Riscos é composto por pelo menos 4 (quatro) membros, dentre eles o Diretor de Risco. O Comitê de Risco, que se reúne pelo menos bimestralmente, é responsável por avaliar, validar e monitorar as variáveis que são utilizadas nos critérios de mensuração de liquidez, riscos de mercado, concentração, contraparte, operacionais, de crédito, além de monitorar os níveis de exposições dos fundos geridos. As deliberações do comitê são registradas das em ata assinada digitalmente.
- **Comitê de Compliance e Riscos Corporativos:** O Comitê de Compliance e Riscos Corporativos da Jive Mauá é composto por pelo menos 5 (cinco) membros, dentre eles a Diretora de Compliance e PLD, o Diretor Jurídico e pelo menos 1 (um) Diretor Executivo. O Comitê de Compliance, que se reúne pelo menos bimestralmente, possui



como função discutir acerca das diretrizes que devem ser adotadas para mitigar conflitos de interesse, aprovar políticas de sua competência, possíveis denúncias no Canal de Denúncias, além de deliberar assuntos trazidos pelo departamento de Governança, Riscos e Compliance. As deliberações do comitê são registradas são registradas em ata assinada digitalmente.

- **Comitê de Auditoria:** O Comitê de Auditoria da JiveMauá é composto por, pelo menos, 3 (três) Membros Votantes, dentre eles pelo menos 2 (dois) Diretores Executivos da JiveMauá e se reunirá pelo menos trimestralmente. É de competência do Comitê de Auditoria opinar sobre a contratação e destituição dos serviços e auditoria independente, avaliar as informações trimestrais, intermediárias e demonstrações financeiras, acompanhar as atividades da auditoria interna e da área de controles internos e avaliar e monitorar as exposições a risco da companhia.

c. em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais

<u>Diretoria</u>	<u>FUNÇÃO</u>
Samer Serhan	(i) Administração de carteira de valores mobiliários, nos termos do inciso III do artigo 4º da Resolução n.º 21, de 25 de fevereiro de 2021, da CVM (" <u>Resolução CVM n.º 21</u> ");
Diego Henrique de Oliveira Fonseca	Garantir perante a CVM o cumprimento (i) de regras, políticas, procedimentos e controles internos, nos termos do inciso IV do artigo 4º da Resolução CVM n.º 21, e (ii) das normas de prevenção e combate à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo, nos termos da Resolução n.º 50, de 31 de agosto de 2021, da CVM
Diego Henrique de Oliveira Fonseca	Gestão de risco, nos termos inciso V do artigo 4º da Resolução CVM n.º 21.



8.2. Caso a empresa deseje, inserir organograma da estrutura administrativa da empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item 8.1.

Não aplicável.

8.3. Em relação a cada um dos diretores de que tratam os itens 8.4, 8.5, 8.6 e 8.7 e dos membros de comitês da empresa relevantes para a atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, indicar, em forma de tabela:

O quadro de administradores da Jive High Yield relevantes para a atividade de administração de carteiras de valores mobiliários (em específico, a gestão de recursos) é composto da seguinte forma:

Dados	SAMER SERHAN
Data de Nascimento	26 / 10 / 1983
Profissão	Engenheiro Elétrico
CPF	225.169.968-61
Cargo	Diretor de Gestão
Data da Posse	Outubro/2024
Prazo do Mandato	Indeterminado
Dados	DIEGO HENRIQUE DE OLIVEIRA FONSECA
Data de Nascimento	25 / 11 / 1982
Profissão	Administrador de Empresas
CPF	302.263.378-55
Cargo	Diretor de Risco, Compliance e PLD
Data da Posse	Outubro/2022 e Dezembro/2024
Prazo do Mandato	Indeterminado



8.4. Em relação aos diretores responsáveis pela administração de carteiras de valores mobiliários, fornecer currículo.

Samer Serhan

Sócio e principal executivo do negócio de Crédito Privado e Infra, ocupou posições anteriores na área de Special Situations, do Grupo JiveMauá. Formado em Engenharia Elétrica pela Escola de Engenharia Mauá, atuou por 4 anos, no Santander Brasil, e por 13 anos, no Credit Suisse Brasil.

8.5. Em relação ao diretor responsável pela implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos e desta Instrução, fornecer currículo.

Diego Henrique de Oliveira Fonseca

Bacharel em Administração de Empresas pela EAESP/FGV e bacharel em Direito pela Universidade de São Paulo (USP). Possui, ainda, MBA em Banking pela Fundação Dom Cabral e pós-graduação em Direito Tributário pela EDESP FGV.

Atualmente, Diego é Diretor Executivo, Diretor de Riscos, Compliance e PLD do Grupo JiveMauá e dá suporte para as operações de investimentos e desinvestimentos imobiliários.

Anteriormente ao seu ingresso na JiveMauá, Diego atuou durante 11 (onze) anos no Credit Suisse Hedging Griffo (CSHG). Como Managing Director do CSHG foi COO e Head of Products para o Private Banking. Antes disso, atuou no Corporate Investment Bank do ABN AMRO Bank no Brasil por 5 (cinco) anos, após ter trabalhado na Rio Bravo Investimentos como analista de finanças estruturadas.



8.6. Em relação ao diretor responsável pela gestão de risco, caso não seja a mesma pessoa indicada no item anterior, fornecer currículo.

Informações fornecidas no item 8.5

8.7. Em relação ao diretor responsável pela atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento, caso não seja a mesma pessoa indicada no item 8.4, fornecer currículo.

Não aplicável.

8.8. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de recursos, incluindo:

a. quantidade de profissionais

19 (dezenove) profissionais.

b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

1. Originação e precificação: As potenciais transações serão originadas, rastreadas e avaliadas pelo time de gestão da área de negócios responsável, de acordo com o tipo de ativo. Ao avaliar uma potencial transação, o time de gestão de recursos contará com a sua própria metodologia, bem como com consultores externos, quando necessário. O time de gestão inicialmente discute as teses de negócios que se encontram no mandato do fundo sob gestão, em período de investimento, e busca oportunidades de investimento de acordo com tais teses. A prospecção dos ativos é liderada pelo time de Originação e a análise do potencial do investimento ou oportunidade é realizada, conforme aplicável, pela respectiva área de negócio.

A equipe de Pricing ou precificação trabalha ativamente em conjunto com os times acima para determinar o preço para a aquisição do respectivo ativo.



Uma vez finalizada a avaliação, a oportunidade é apresentada ao Comitê de Investimento. Os pressupostos e critérios utilizados no modelo de avaliação ou de precificação da oportunidade são totalmente verificados pelo Comitê de Investimento e, uma vez aprovado o interesse em aprofundar a oportunidade, há o envio de uma proposta não vinculante para a estruturação da operação de crédito privado ou pela aquisição do ativo para o seu vendedor ou emissor.

2. Due Diligence (DD): Uma vez aprovada a oportunidade, inicia-se a etapa de diligência jurídica e contábil, conforme aplicável, sobre o ativo. Nessa etapa, o objetivo é aprofundar o estudo sobre o vendedor, o devedor, os instrumentos de dívida ou obtenção de crédito, os processos judiciais atrelados, as garantias, dívidas do imóvel e, sobretudo, os principais riscos potenciais.

Nessa etapa, a Gestora utilizará prestadores externos, tais como advogados e, quando necessário, contabilidade e peritos (a exemplo, avaliadores imobiliários, consultores ambientais e de engenharia de terceiros, corretores imobiliários, empresas de leasing e de gestão).

Assim que concluída a auditoria, os apontamentos são apresentados ao Comitê de Investimento que decidirá pela aprovação ou não da aquisição do ativo, bem como por eventuais ajustes na estrutura da transação, até que a oportunidade seja aceita ou rejeitada.

3. Documentos Definitivos: O time Jurídico da BU responsável será encarregado pela estruturação e negociação dos documentos definitivos da aquisição do ativo. Em termos de estruturação, a Gestora irá rever, comentar e negociar toda a documentação legal aplicável. Este passo é empreendido conjuntamente entre o time Jurídico, comercial e o consultor externo, a fim de assegurar que todas as questões jurídicas e comerciais sejam consideradas antes do financiamento ou aquisição do ativo.



4. **Gestão e Desinvestimento:** Uma vez adquirido o ativo, os times comerciais farão o seu Onboarding, isto é, repassar todos os termos e condições da operação, assim como as obrigações contratuais de maneira que o time de gestão possa monitorá-las mensalmente.

c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

O sistema interno da gestora é responsável por armazenar todos os documentos que são utilizados na esteira de um investimento ao longo das etapas indicadas no item 8.8.b., acima. Todos os contratos definitivos, os modelos de precificação, as certidões obtidas em auditoria, os documentos que lastreiam a origem do crédito, matrículas de imóveis, dentre outros tipos de documento, são guardados nesse sistema. Além disso, a decisão sobre o investimento é refletida em um fluxo nesse sistema que formaliza e indica o momento de cada ativo dentro da esteira de gestão. Ainda, o time de gestão também conta com o apoio dos times de GRC (Governança, Riscos e Compliance) e Socioambiental, que realizam as avaliações de risco operacional, reputacional, PLD e socioambiental.

Cabe ressaltar que as decisões de gestão (investimento e desinvestimento) são tomadas pelo Comitê de Investimentos e pelo Comitê de Gestão. Todas as decisões de gestão são sujeitas à aprovação do Diretor de Gestão.

8.9. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a verificação do permanente atendimento às normas legais e regulamentares aplicáveis à atividade e para a fiscalização dos serviços prestados pelos terceiros contratados, incluindo:

a. quantidade de profissionais

A equipe de GRC é composta pelo Diretor de Compliance e PLD/FT, um gerente e três analistas, totalizando cinco profissionais.

b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes



A equipe de GRC é responsável pela verificação do permanente atendimento às normas legais e regulamentares aplicáveis, à atividade da JiveMauá. A área reporta suas atividades ao Comitê Executivo.

Ademais, é responsável por estabelecer mecanismos para controles internos, riscos operacionais e compliance, atuando como suporte às áreas de negócio e aos administradores da JiveMauá, na tomada de decisões corporativas e às decisões de investimento e desinvestimento.

As principais atribuições de GRC são:

- Monitoramento e certificação do cumprimento de obrigações regulatórias;
- Atendimento a órgãos reguladores e autorreguladores;
- Gestão do processo de definição, atualização e divulgação das políticas corporativas
- Execução de processos de *Know Your Cliente* (KYC); *Know Your Partner* (KYP) e *Know Your Employee* (KYE)²;
- Revisão da estrutura de riscos e controles internos;
- Aplicação de treinamento sobre temas relevantes sob ótica de compliance.

c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

Além do já exposto no item 8.1.b., a aplicação dos controles internos se submete às seguintes etapas ("Linhas de Defesa"):

1. **Time de gestão:** responsáveis por conhecer os riscos do negócio e os controles internos estabelecidos pela JiveMauá, para assegurar o cumprimento de todos os objetivos operacionais e estratégicos.
2. **GRC:** responsável por estabelecer mecanismos para controles internos, riscos e Compliance, atuando como suporte às áreas de negócio e aos administradores da

² Tradução: Conheça seu cliente; conheça seu Parceiro e Conheça seu Colaborador. A nomenclatura em língua inglesa foi adotada em decorrência de utilização no mercado.



JiveMauá, na tomada de decisões corporativas e às decisões de investimento e desinvestimento.

3. Auditoria Interna: área com o objetivo de monitorar, avaliar e realizar recomendações visando a aperfeiçoar os controles internos e as normas e procedimentos estabelecidos pelos administradores da JiveMauá. Os auditores internos fornecerão, aos diretores executivos, avaliações sobre a eficácia da governança, do gerenciamento de riscos e dos controles internos. Em complemento, realiza-se uma auditoria externa independente para revisar as demonstrações financeiras e garantir a ausência de distorções.

Com efeito, a equipe de GRC utiliza tecnologia, através de sistemas de buscas de dados públicos, com a finalidade de executar pesquisas de background check dos terceiros com quem se relaciona e cumprir suas obrigações de Know Your Partner (KYP) e Know Your Employee (KYE).

Além disso, a JiveMauá utiliza a plataforma Compliasset, para controle da agenda de obrigações regulatórias, e, por meio do sistema ("Indie Asset Pro"), o departamento de GRC avalia o grau de risco de operações de investimentos e desinvestimentos, visando dar cumprimento às Políticas de PLD/FTP e Anticorrupção.

d. a forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor

A JiveMauá assegura a independência, dos trabalhos realizados, ao criar uma área específica e autônoma de Governança, Riscos e Compliance, bem como por meio da criação de comitês independentes, incluindo o Comitê de Compliance e Riscos Corporativos, que tem autoridade para aprovar políticas, estabelecer a realização de investigações internas e como deve gerido o Canal de Denúncias do GrupoJiveMauá, entre outros.

O GRC responde, através do Diretor de Compliance e PLD, diretamente ao Comitê Executivo. Suas decisões e deliberações não estão sujeitas a aprovação prévia, de



qualquer outro órgão da JiveMauá, com exceção de matérias específicas que precisam ser deliberadas no Comitê de Compliance e Riscos Corporativos, de acordo com o Manual de GRC.

8.10. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de riscos, incluindo:

a. quantidade de profissionais

A gestão de riscos financeiros é realizada pela equipe de Riscos, composta por 4 (quatro) colaboradores de dedicação exclusiva, além do Diretor de Riscos, o Sr. Diego Henrique de Oliveira Fonseca.

b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

A área de Riscos é responsável pelos riscos financeiros, sendo estes Risco de Mercado, Risco de Liquidez, Risco de Crédito, monitoramento de desenquadramento regulatório, autorregulatório e do regulamento e validação diária das cotas.

c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

A área de Riscos realiza o controle e monitoramento através de modelos desenvolvidos internamente em softwares de código aberto. A captura dos portfólios dos administradores é feita por APIs e disponibilização de arquivos em SFTP e armazenado no data Lake. Entre as rotinas da área de riscos financeiros:

- Monitoramento de Risco de Crédito;
- Monitoramento de Risco de Liquidez;
- Monitoramento de Risco de Mercado;
- Monitoramento de desenquadramento normativo;
- Validação diária da cota.



d. a forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor

A empresa garante a independência da área de riscos através da garantia de existência de recursos humanos, materiais e financeiros necessários ao cumprimento de suas funções. Ainda, a área, através de seu diretor, se reporta ao Comitê Executivo da empresa e tem seus temas permanentemente monitorados pelo Comitê de Riscos. A Jive Mauá possui o Manual de Aprovações Internas, no qual são estabelecidas as regras de governança e a forma da tomada de decisões.

8.11. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para as atividades de tesouraria, de controle e processamento de ativos e da escrituração de cotas, incluindo:

A JHY não realiza tais atividades.

8.12. Fornecer informações sobre a área responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimento, incluindo:

A JHY não realiza atividades de distribuição de cotas de fundos de investimento.

a. quantidade de profissionais:

N/A.

b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes:

N/A.

c. programa de treinamento dos profissionais envolvidos na distribuição de cotas

N/A.



d. infraestrutura disponível, contendo relação discriminada dos equipamentos e serviços utilizados na distribuição

N/A.

e. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:

N/A.

f. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes

N/A.

9. REMUNERAÇÃO DA EMPRESA

9.1. Em relação a cada serviço prestado ou produto gerido, conforme descrito no item 6.1, indicar as principais formas de remuneração que pratica.

A Jive High Yield tem como fonte de receita as taxas de gestão e de performance sobre os fundos para os quais presta os serviços de gestão de recursos.

9.2. Indicar, exclusivamente em termos percentuais sobre a receita total auferida nos 36 (trinta e seis) meses anteriores à data base deste formulário, a receita proveniente, durante o mesmo período, dos clientes em decorrência de:

Receitas	%
Taxas com Bases Fixas	47%
Taxas de Performance	53%
Taxas de Ingresso	0%
Taxas de Saída	0%
Outras taxas	0%
Total	100%



9.3. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes

N/A

10. REGRAS, PROCEDIMENTOS E CONTROLES INTERNOS

10.1. Descrever a política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços.

A seleção e contratação de terceiros é feita pelo administrador fiduciário dos fundos de investimento geridos pela Jive Investments, e passa por um processo de due diligence aplicado e coordenado por ele.

Quando a contratação é feita pela própria gestora, esta segue as diretrizes da Política de seleção, contratação e monitoramento de terceiros, a qual prevê a realização de *background check* de todos os terceiros contratados, seja pela empresa seja pelos fundos por ela geridos e, quando aplicável, a realização de due diligence específica para avaliação e classificação de riscos potenciais.

O início das atividades do terceiro contratado deve ser atrelado à formalização da contratação, e nenhum tipo de pagamento poderá ser efetuado antes da celebração do contrato.

O cadastro dos fornecedores é mantido no sistema Indie Asset Pro e o resultado da análise de *background check* é igualmente armazenado e registrado, podendo ser acessado por todos os colaboradores.



10.2. Descrever como os custos de transação com valores mobiliários são monitorados e minimizados

O valor de corretagem negociado com as corretoras, para operações que envolvam cotas de fundos de investimento imobiliários listados na B3 e/ou ações, é fixado de acordo com as faixas disponíveis em cada uma das corretoras. Os valores e custos, de corretagem, são monitorados em dois momentos: a) via planilha em Excel, na data em que uma operação é realizada; e b) periodicamente via sistema, através de relatórios gerenciais internos.

A escolha das corretoras se dá mediante cotação, em regra, de três prestadoras de serviços. Nos casos de negociações, de títulos e valores mobiliários ilíquidos, temos a cotação de duas prestadoras de serviços.

A decisão sobre a corretora leva em consideração três principais componentes: (a) os custos praticados, por cada corretora; (b) a qualidade dos serviços prestados, pela corretora; e (c) o seu histórico em outras transações já realizadas, sendo que buscamos escolher corretoras com reputação ilibada, que conseguem negociar os ativos pelas melhores taxas e preços e que fornecem um serviço confiável e de boa qualidade.

10.3. Descrever as regras para o tratamento de soft dollar, tais como recebimento de presentes, cursos, viagens etc.

Não será proibido o recebimento de benefícios que configurem soft dollar, desde que não se configure como potencial influência nas tomadas de decisão do executivo receptor nas atividades de sua responsabilidade e atuação na Jive Mauá, cabendo ao Diretor de Compliance, ou caso ela ache necessário, o Comitê de Compliance avaliar tal impacto.

É vedado o recebimento de presentes, viagens ou quaisquer outros benefícios por qualquer sócio ou funcionário de valor global anual superior a R\$500,00 (quinhentos reais) de um mesmo fornecedor ou cliente.



10.4. Descrever os planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados.

O Plano de Continuidade de Negócios ("Plano" ou "PCN") da JiveMauá possui como principal objetivo estabelecer as medidas a serem tomadas para identificar e prevenir as possíveis contingências, que poderão trazer um impacto negativo considerável sobre a condução das atividades.

Atualmente a gestora conta com dois links de internet dedicados e conectados ao Firewall, em FailOver de maneira que, se o link principal falhar, o secundário assume automaticamente. O parque tecnológico (estações, servidores e backups) é mantido pela área de Infraestrutura.

O DataCenter da JiveMauá fica localizado em uma sala restrita com controle de acesso via leitor biométrico e com acesso apenas ao Departamento de TI. Os backups são realizados diariamente fora do horário de expediente e contam com link de dados dedicado para garantia de performance do backup. Os arquivos gerados são criptografados e armazenados em nuvem.

Cenários e Procedimentos de Contingência

Considerando a atual infraestrutura, obtém-se 2 (dois) cenários macro de contingência, com o objetivo de facilitar a orientação e descrição dos procedimentos que devem ser adotados quando declarada a contingência. Exemplos das interrupções relacionadas a esses cenários são: interrupção do fornecimento de energia elétrica, acidentes impedindo o tráfego de pessoas e veículos (que causariam impossibilidade de acesso físico ao escritório), queda dos links de internet, falha de hardware nos equipamentos do Datacenter (escritório), etc.

Cenário 1: Impossibilidade de Acesso Físico ao Escritório



Esse cenário ocorrerá nas situações em que o prédio estará funcionando e todos os equipamentos dentro do DataCenter estarão íntegros, no entanto, fatores externos impossibilitarão o acesso físico ao escritório (Ex.: greves, manifestações, enchentes, problemas em geral de acesso físico ao escritório etc.).

Para atender os Colaboradores, a Política de Segurança da Informação e Cibernética prevê:

- O uso de e-mail corporativo em nuvem (Office365), sem nenhuma interrupção;
- O fornecimento, pela respectiva empresa da JiveMauá, de notebooks para todos os Colaboradores;
- A possibilidade de acesso remoto à todas as informações e dados armazenados nos servidores, via VPN instalado nas máquinas dos Colaboradores.

Cenário 2: Indisponibilidade nos Equipamentos do DataCenter

Esse cenário ocorrerá em situações de indisponibilidade na infraestrutura do escritório em razão de problemas temporários ou não, que impeçam o acesso aos dados, como: (redes, firewall, servidores, queda simultânea dos links de internet, queda no fornecimento de energia elétrica por tempo prolongado etc).

Para mitigação desse cenário, conta-se com uma infraestrutura mínima em um ambiente de Disaster Recovery – DR (“Hot Site”), em Cloud Provider, com o objetivo de:

- Garantir o funcionamento contínuo das atividades;
- Replicar o Active Directory em nuvem privada;
- Manter cópias Off-site dos backups com o objetivo de proteger os dados contra falhas na aplicação e ataques de ransomware;

Como parte do PCN, a JiveMauá realiza o mapeamento de seus principais sistemas, fornecedores e parceiros, classificando o impacto da indisponibilidade de cada um



deles para a operação de cada área, quais os usuários chave, qual o processo envolvido.

10.5. Descrever as políticas, práticas e controles internos para a gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários

O risco de liquidez é definido pela possibilidade de um Fundo, ou classe, não ser capaz de honrar seus compromissos relacionados a pagamentos, liquidação de operações, depósitos de garantias e resgate de cotistas.

O gerenciamento do risco de liquidez para Fundos de condomínio aberto, ou classes abertas, é dividido em duas partes: liquidez do ativo e liquidez do passivo. Para cada uma delas é utilizado o fluxo diário completo, como podemos notar abaixo:

1. Liquidez do Ativo: São considerados o fluxo de pagamento previsto de todos os ativos, os ativos de caixa e os recursos em conta corrente atuais, sem considerar a possibilidade de venda desses ativos ou aplicação;
2. Liquidez do Passivo: São considerados o fluxo de resgates solicitados com valor de cota projetado pela meta de rentabilidade, além da projeção de resgates baseada nos últimos 80 dias úteis. Além disso, são consideradas as principais despesas: taxa de administração, taxa de gestão, taxa de performance e IR do come-cotas.

Para que não haja descasamento de fluxos, em nenhum momento o fluxo do passivo acumulado pode superar o fluxo acumulado do ativo.

Para a liquidez do passivo, é também utilizada a Matriz de Probabilidade de Resgates disponibilizada pela ANBIMA considerando combinações mais adversas dentro da mesma classe de Fundos, cotas de classes, para mensurar o risco de liquidez em cenário de estresse.



Para fundo de condomínio fechado, ou classe fechada, como não existem resgates que tem impacto relevante na liquidez, somente amortização definida pelo gestor, a gestão do risco de liquidez se torna uma gestão de caixa considerando somente despesas do fundo.

10.6. Descrever as políticas, as práticas e os controles internos para o cumprimento das normas específicas de que trata o inciso I do art. 30, caso decida atuar na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor

N/A

10.7. Endereço da página do administrador na rede mundial de computadores na qual podem ser encontrados os documentos exigidos pelo art. 16 desta Resolução

<https://jivemaua.com.br/>

11. CONTINGÊNCIAS

11.1. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que a empresa figure no polo passivo, que sejam relevantes para os negócios da empresa, indicando:

a. principais fatos, valores, bens ou direitos envolvidos

N/A

11.2. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários figure no polo passivo e que afetem sua reputação profissional, indicando:

a. principais fatos



N/A

b. valores, bens ou direitos envolvidos

N/A

11.3. Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores

N/A

11.4. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que a empresa tenha figurado no polo passivo, indicando:

a. principais fatos.

N/A

b. valores, bens ou direitos envolvidos

N/A

11.5. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários tenha figurado no polo passivo e tenha afetado seus negócios ou sua reputação profissional, indicando:

a. principais fatos, valores, bens ou direitos envolvidos

N/A



12. DECLARAÇÕES ADICIONAIS DO DIRETOR RESPONSÁVEL PELA ADMINISTRAÇÃO.

A Jive High Yield Gestão de Recursos Ltda. declara que todos os seus diretores:

- Não estão inabilitados, ou suspensos, para o exercício de cargo em instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pela CVM, pelo BACEN, pela SUSEP ou pela PREVIC;
- Não foram condenados por crime falimentar, prevaricação, suborno, concussão, peculato, "lavagem" de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, contra a economia popular, a ordem econômica, as relações de consumo, a fé pública ou propriedade pública, o sistema financeiro nacional, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, por decisão transitada em julgado, ressalvada a hipótese de reabilitação;
- Não estão impedidos de administrar seus bens ou deles dispor em razão de decisão judicial e administrativa;
- Não estão incluídos no cadastro de serviços de proteção ao crédito;
- Não existem títulos levados a protesto contra os diretores da Jive High Yield;
- Não estão incluídos em relação de comitentes inadimplentes de entidade administradora de mercado organizado;
- Nos últimos 5 anos, não sofreram punição em decorrência de atividade sujeita ao controle de fiscalização da CVM, do BACEN, da SUSEP ou da PREVIC; e
- Nos últimos 5 anos, não foram acusados em processos administrativos pela CVM, pelo BACEN, pela SUSEP ou pela PREVIC.



A assinatura deste Formulário de Referência será realizada de forma digital, nos termos do art. 10 da MP 2.200-2, por Diego Henrique de Oliveira Fonseca (Diretor de Riscos, Compliance e PLD/FT) e Samer Serhan (Diretor de Gestão).

São Paulo, 31 de março de 2025.

JHY - FRE 2025_vf.pdf

Documento número #66eac0b2-1138-4200-965b-f42afb704028

Hash do documento original (SHA256): aab9991064c662617c6aa6f16ebc666e9bc0b66cffe348c28bc741d7f5d08ec

Assinaturas

✓ **Samer Serhan**

CPF: 225.169.968-61

Assinou em 31 mar 2025 às 10:16:38



REPRODUÇÃO PROIBIDA
31/03/2025 10:16:21
Samer Serhan

✓ **Diego Henrique de Oliveira Fonseca**

CPF: 302.263.378-55

Assinou em 31 mar 2025 às 11:13:06



REPRODUÇÃO PROIBIDA
31/03/2025 11:13:00
Diego Henrique de Oliveira Fonseca

Log

- 31 mar 2025, 09:38:43 Operador com email larissa.bianchi@jivemaua.com.br na Conta 288e13d0-3fc8-46d8-b23f-48219455e208 criou este documento número 66eac0b2-1138-4200-965b-f42afb704028. Data limite para assinatura do documento: 04 de abril de 2025 (17:54). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 31 mar 2025, 09:41:45 Operador com email larissa.bianchi@jivemaua.com.br na Conta 288e13d0-3fc8-46d8-b23f-48219455e208 alterou o processo de assinatura. Data limite para assinatura do documento: 01 de abril de 2025 (17:54).
- 31 mar 2025, 09:41:45 Operador com email larissa.bianchi@jivemaua.com.br na Conta 288e13d0-3fc8-46d8-b23f-48219455e208 adicionou à Lista de Assinatura: df@jivemaua.com.br para assinar, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP; Assinatura manuscrita.
- 31 mar 2025, 09:41:45 Operador com email larissa.bianchi@jivemaua.com.br na Conta 288e13d0-3fc8-46d8-b23f-48219455e208 adicionou à Lista de Assinatura: ss@jivemaua.com.br para assinar, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP; Assinatura manuscrita.

-
- 31 mar 2025, 10:16:38 Samer Serhan assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail ss@jivemaua.com.br. CPF informado: 225.169.968-61. Assinatura manuscrita com hash SHA256 prefixo fa539a(...), vide anexo manuscript_31 mar 2025, 10-16-13.png. IP: 152.249.104.151. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -23.5702711 e longitude -46.6900307. URL para abrir a localização no mapa: <https://app.clicksign.com/location>. Componente de assinatura versão 1.1166.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 31 mar 2025, 11:13:06 Diego Henrique de Oliveira Fonseca assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail df@jivemaua.com.br. CPF informado: 302.263.378-55. Assinatura manuscrita com hash SHA256 prefixo da629a(...), vide anexo blob. IP: 191.23.55.79. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -23.6158976 e longitude -46.7009536. URL para abrir a localização no mapa: <https://app.clicksign.com/location>. Componente de assinatura versão 1.1166.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 31 mar 2025, 11:13:07 Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 66eac0b2-1138-4200-965b-f42afb704028.
-



Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº 66eac0b2-1138-4200-965b-f42afb704028, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.

Anexos

Samer Serhan

Assinou o documento em 31 mar 2025 às 10:16:38

ASSINATURA MANUSCRITA

Assinatura manuscrita com hash SHA256 prefixo fa539a(...)



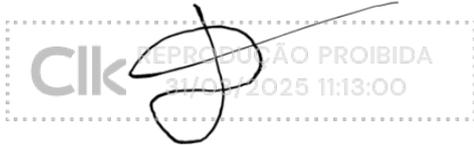
Samer Serhan
manuscript_31 mar 2025, 10-16-13.png

Diego Henrique de Oliveira Fonseca

Assinou o documento em 31 mar 2025 às 11:13:06

ASSINATURA MANUSCRITA

Assinatura manuscrita com hash SHA256 prefixo da629a(...)



Diego Henrique de Oliveira Fonseca
blob